



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA E ENSINO

FORMAÇÃO DOCENTE, TECNOLOGIAS E DIVERSIDADE

02 a 04 de Agosto de 2023



MICRO-LIVRO COMO PRODUTO EDUCACIONAL E A INTERFACE INVESTIGATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Francisco Antonio Rodrigues Setúval²

¹Proposta de Elaboração de Produto Educacional apresentado à disciplina Produção e Uso de Materiais Didáticos, ministrada pelos professores Dr. Benedito Gonçalves Eugênio e Dr. Claudinei de Camargo Sant'Ana, no Curso de Doutorado em Ensino, do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEn) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista.

²Doutorando em Ensino, PPGEn (RENOEN) na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Professor da UESB, campus de Vitória da Conquista. Professor da Rede Pública de Ensino no município de Rafael Jambeiro, Bahia. francosetuval@yahoo.com.br

Resumo

O texto apresentado se constitui a partir da proposta de elaboração de produto educacional intitulado "*Racismos po(éticos) em versos ambientais*" e voltada como uma possível perspectiva de estudos no âmbito escolar, tendo em vista a possibilidade de sua aplicação com alunos do ensino fundamental II em uma instituição pública baiana de ensino. Para tanto, tal proposta parte de um planejamento com uma sequência de etapas constitutivas amparadas em itens e descrições para confecção de um artefato poético que contemple a temática racismo ambiental e suas correlações com as questões ambientais a fim de ser utilizado como instrumento de informações analíticas.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Racismo Ambiental; Poesia; Ensino de Ciências.

Introdução

A abordagem sobre a proposta de confecção do produto educacional, que ora apresento, nasce de reflexões provenientes da minha experiência profissional, na qual em muitos momentos nas salas de aula de Ciências me deparei diante de estudantes, do ensino fundamental II, que demonstravam pouco ou quase nenhum envolvimento e interesse com as aulas, textos e conteúdos trabalhados. Diante disso, lancei mão de uma ferramenta que fazia uso nos espaços que transitava e transito fora do meu exercício profissional: resolvi levar para a escola o meu trabalho e gosto pela literatura, especificamente, a poesia.

O uso da poesia em sala de aula foi transformado, por mim, em um projeto de intervenção escolar em uma escola pública da rede municipal de ensino, localizada no município baiano de Rafael Jambeiro, onde ministro aulas de Ciências. No bojo desse projeto e das reflexões que venho publicando a partir das vivências nele, passei a me ocupar dos diálogos, que os estudantes apresentaram sobre a Educação Ambiental e sobre o impacto do envolvimento dos mesmos com a arte poética iniciada nas aulas de Ciências.

Os estudantes matriculados na unidade escolar são provenientes da zona rural, sendo aproximadamente 80% de negros, o que se constitui como um dos argumentos pela escolha da temática Racismo Ambiental na execução do produto educacional no sentido de direcionar como esse artefato cultural poderá contribuir nas discussões e reflexões das questões envolvidas no assunto.

Assim, pautamos nossas abordagens teóricas sobre Racismo Ambiental em estudos realizados por Herculano (2006); Barrózo e Sanchez (2015); Rangel (2016); Melo e Barzano (2021) e Ferreira et al (2021) que evidenciam sobre a importância e aspectos relevantes da presente temática para o debate no mundo contemporâneo.

Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo apresentar o esboço do planejamento das etapas constitutivas do produto educacional, consolidado na proposta de confecção do micro livro intitulado ***Racismos po(éticos) em versos ambientais***. O objetivo central do micro livro é possibilitar o contato dos estudantes e

professores com o tema Racismo Ambiental através da arte poética, permitindo-lhes ter visões mais ampliadas das questões envolvidas com as suas ou outras realidades e cotidianos que possam emergir nas discussões provenientes das suas leituras e análises mediadas pedagogicamente em sala de aula.

Metodologia

A metodologia a ser considerada na proposta reside no fato de que o produto educacional para fins de elaboração e aplicação foi direcionado a partir de um planejamento com uma sequência de etapas constitutivas amparadas em itens e descrições, tais como elencadas e apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 01: Etapas de planejamento do produto educacional – itens e descrições.

Etapas de planejamento	
Itens	Descrições
Escrita dos argumentos (Justificativas)	Pautadas na minha experiência profissional em escola pública no interior da Bahia com atividades de poesias e ação em projeto escolar com o ensino de Ciências e a Literatura, bem como o alto índice de alunos afrodescendentes, emergindo assim a necessidade de provocar o debate sobre o Racismo Ambiental.
Leitura e Produção do Referencial teórico	Leitura de artigos envolvendo poesia no ensino de Ciências, Poesia, Educação Ambiental, Racismo Ambiental e Produtos Educacionais.
Recurso didático	Micro livro de poemas.
Título	Racismos po(éticos) em versos ambientais.
Tema específico	Racismo Ambiental.
Subtemas	Agronegócio, construção de barragens, especulação imobiliária, violência, etc.
Objetivos do produto educacional	Possibilitar o contato dos estudantes e professores com o tema Racismo Ambiental através da arte poética, permitindo-lhes ter visões mais ampliadas das questões envolvidas com as suas ou outras realidades e cotidianos que possam emergir nas discussões provenientes das suas leituras e análises mediadas pedagogicamente em sala de aula.
Séries indicadas	7º, 8º e 9º ano ensino fundamental II.
Caráter pedagógico	Interdisciplinar
Habilidades	Desenvolvimento de valores, princípios éticos, humanização, respeito, empatia, reflexões, mudanças de posturas, entre outras.
Produção poética	Produção autoral de poesias com estrofes e versos curtos.
Produção gráfica	Produção de imagens que dialogam com o teor dos versos.
Sequência didática	Desenvolvimento de etapas de aplicação do micro livro para o público considerado nas séries indicadas.
Perspectivas de investigação	Pesquisa de natureza de intervenção pedagógica com alunos e/ou professores do ensino fundamental II a partir da aplicação do micro livro como recurso didático para abordagem do tema e subtemas.

Vale ressaltar que os produtos educacionais se constituem no interior dos Programas de Pós-Graduação como um componente obrigatório para a conclusão de curso,

principalmente, na modalidade de Mestrado Profissional. Nesse sentido, para executar a proposta foi necessário buscar o auxílio de aportes teóricos que substanciaram a compreensão sobre os produtos educacionais, tais como: Moreira et al (2018); Batalha (2019) e Martins e Curi (2022), sendo que estes últimos afirmam que “o discente precisa desenvolver um produto e aplicá-lo em contextos reais de sala de aula ou em outros lócus de ensino, em design artesanal ou em protótipo (p.2).”

Tais autores em estudo realizado defendem conceitos teóricos sobre tais produtos trazendo aspectos relacionados como processo criativo concebido a partir de atividade de pesquisa buscando resposta a uma questão levantada; não sendo caracterizados como prescrições de efeito eficaz para serem reproduzidos por outros professores, face a multiplicidade de contextos escolares, e, podem ser constituídos por sequência didática, aplicativo computacional, jogo, vídeo, conjunto de vídeo-aulas, equipamento, exposição, entre outros.

Moreira et al (2018) ressaltam sobre os produtos educacionais como sendo gerados a partir de uma prática pedagógica e que no contexto do Mestrado Profissional é incorporado sob uma visão de autores que apontam os currículos e materiais didáticos não sendo pensados através de concretude social e política que configurem saberes, tais como: região, raça, gênero, entre outros.

Segundo Batalha (2019), produto educacional é um instrumento configurativo de desenvolvimento produtivo pelo orientador e orientando, articulado de forma total ao estudo de dissertação, tendo como intenção a resolução de um problema específico do ensino em sala de aula, de maneira que seja aplicável e utilizável, e, que por meio de sua proposição didática possa ajudar, modificar e transformar maneiras de ensinar e aprender.

A propósito, quando me proponho a estabelecer uma abordagem de produção e a posterior aplicação do produto educacional que discute a relação entre a Literatura (Poesia), Racismo Ambiental a Educação Ambiental me ocupo em buscar, através de um possível estudo investigativo, analisar as contribuições e os efeitos ambientalmente formativos provocados a partir do uso da poesia como ferramenta

para pensar tal relação. Entendo que essa relação esteja entrelaçada aos objetivos postulados no âmbito das dimensões educacionais e que, de certo modo, dialogam com as possíveis mudanças ocorridas por meio de processos de transformação e humanização que os estudantes podem se envolver com as práticas culturais, nesse caso, com os sentidos e subjetividades produzidos no contato com as poesias contextualizadas no Racismo Ambiental.

Sendo assim, a proposta se configura ainda em traçar paralelos entre Poesia, Racismo Ambiental e Educação Ambiental buscando, em narrativas de si e do mundo, parâmetros para efetuar o diálogo entre estes três dispositivos, obviamente, sustentada em fontes teóricas que possam dialogar com as subjetividades provenientes das narrativas de vida e das reflexões dos estudantes sobre a temática principal do micro livro e suas conexões de saberes voltadas às questões ambientais.

Resultados e discussão

Os resultados e discussão a serem considerados nesse artigo situam-se na perspectiva de investigação com a aplicação do material educativo proposto a ser produzido. Nesse sentido, considero que um estudo sobre os efeitos ambientalmente formativos, expressos em narrativas de vida de estudantes e suas reflexões a partir do Racismo Ambiental com vistas e pensar a relação entre poesia e a Educação Ambiental poderá levar a outros debates que venham situar, continuamente, aspectos que sejam significativos para pensar a inversão da ordem de fragmentação e disciplinarização do conhecimento.

Ainda mais, poderá direcionar pela busca de outros estudos que busquem compreender possíveis caminhos e descaminhos que possam ser percorridos para que o ensino de Ciências possa dialogar com outras áreas de conhecimento de maneira mais plural e com autonomia necessária para movimentos contraditórios ao que é imposto pelos currículos escolares.

Diante disso, ressalto que, sugestivamente, outras leituras de mundo que venham a incorporar a 'inquietação crítica' apontada por Couto (2011) sejam consideradas no estudo proposto em atendimento ao que propõe Silva e Reigota (2010, p. 145) que,

“contudo, a poesia não é para ser medida, calculada, muito menos compreendida. É somente *incorporada*”.

Assumo, desse modo, o mesmo posicionamento de Couto (2011, p.101) de que ainda “na realidade, de pouco vale a leitura se ela não nos fizer transitar de vidas. De pouco vale escrever ou ler se não nos deixamos dissolver por outras identidades e não reacordarmos em outros corpos em outras vozes.”

Na linha desse pensamento, considerar que esses outros corpos e vozes estão inseridos na cultura educacional que transitam pela Ciência, Educação Ambiental e a Poesia, me permitirá pensar, como afirma Palharini (2007, p. 32-33), em uma educação como prática social, como “ (...) uma prática de subjetivação, ou seja, de produção de sujeitos, de subjetividades.”

Posteriormente, com aplicação do produto educacional como fio condutor para possível investigação, proponho as seguintes perguntas de pesquisa: Que efeitos, ambientalmente formativos, podem ser detectados nas narrativas de si e do mundo produzidas por estudantes que participarão da intervenção com o micro livro poético produzido com o tema Racismo Ambiental? O que pode a linguagem poética, constituída no material educativo com a temática Racismo Ambiental, favorecer no processo de formação de estudantes de ensino fundamental no tocante a Educação Ambiental? De que modo a relação entre Literatura (poesia), Racismo Ambiental e Educação Ambiental é narrada por estudantes com a aplicação do produto educacional elaborado?

Conclusões

Entendemos que a proposta de elaboração do produto educacional sendo possível de investigação com a sua aplicação poderá fazer avançar o conhecimento na área da Educação e da Educação Ambiental, especialmente, porque pretende considerar como colaboradores os estudantes do ensino fundamental II e/ou professores.

Nessa perspectiva a sua relevância está na possibilidade de abertura de um campo de discussão da Educação Ambiental no entrelaçamento com o Racismo Ambiental e

a arte poética. Tal possibilidade tende a desenvolver análises e contribuições para novos modos de ensinar e aprender as Ciências na escola.

Além disso, entendemos que a pesquisa poderá contribuir com a apresentação de subsídios para a construção do conhecimento das questões ambientais a partir dos sentidos e dos significados que permeiam a visão de estudantes e/ou professores sobre a relação Racismo Ambiental e Educação Ambiental.

Referências

- BARROZO, L., & SÁNCHEZ, C. Educação Ambiental crítica, interculturalidade e justiça ambiental: Entrelaçando possibilidades. **Anais**. VIII EPEA — Encontro Pesquisa em Educação Ambiental, Rio de Janeiro, Brasil, 2015.
http://epea.tmp.br/epea2015_anais/pdfs/plenary/139.pdf
- BATALHA, E.R. de C. **Recomendações técnicas para construção dos produtos educacionais**. Guia(Produto Educacional de Mestrado) – Instituto Federal Sul Rio Grandense, Campus Pelotas Visconde da Graça, Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias da Educação, Pelotas, 2019.
- COUTO, M. **E se Obama fosse africano?**: e outras interinvenções. 1ª edição. Companhia das Letras, São Paulo, 2011.
- FERREIRA, F. U. Y. et al. Reflexões acerca do racismo ambiental sob a ótica ativismo científico: discussões iniciais. **Anais**. 18º Congresso Nacional de Meio Ambiente. Poço de Caldas, 2021.
- HERCULANO, S. Lá como cá: conflito, injustiça e racismo ambiental. **Anais**.I Seminário Cearense contra o Racismo Ambiental, Fortaleza, Brasil, 2006.
- MARTINS, P. B. & CURRI, E. Análise de Produtos Educacionais sobre o ensino de Matemática realizado no âmbito do programa de mestrado profissional da Universidade Cruzeiro do Sul. **REnCiMa**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 1-19, maio 2022.
- MELO, A., & BARZANO, M. A. (2021). “Se acabar o rio, a comunidade acaba”: dimensão pedagógica do racismo ambiental. **Praxis & Saber**, 12(28), e11075.
<https://doi.org/10.19053/22160159.v12.n28.2021.11075>
- MOREIRA, MARIA CRISTINA DO A. et al. Produtos educacionais de um curso de mestrado profissional em ensino de ciências. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**. Ponta Grossa, v. 11, n. 3, p. 344-363, set./dez. 2018.
- PALHARINI, L. Conhecimento indisciplinar: (im)possibilidades do discurso sobre a problemática ambiental. **Revista Pesquisa em Educação Ambiental**. V.2. número 2. Ribeirão Preto/SP, julho/dezembro de 2007.
- RANGEL, T. L. V. Racismo ambiental às comunidades quilombolas. **RIDH**, Bauru, v. 4, n. 2, p. 129-141, jul./dez., 2016 (7)
- SILVA, A. A. & REIGOTA, M. Ciência e poesia em diálogo: uma contribuição à Educação Ambiental **Quaestio**, Sorocaba, SP, v. 12, p. 139-153, nov. 2010.